



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso PSICOLOGIA (482/I)

Disciplina 2723/I - METODOLOGIAS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

Carga Horária: 136

Turma PSI/I#02

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A falsa dicotomia entre pesquisa qualitativa e quantitativa. Principais métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em psicologia. Análise de dados qualitativos e quantitativos.

I. Objetivos

1. Caracterizar os diferentes modelos metodológicos na pesquisa em psicologia.
2. Apresentar e discutir diferentes metodologias e instrumentos de investigação e análise empregados na pesquisa em psicologia.
3. Problematicar a falsa dicotomia entre pesquisa quantitativa e qualitativa.
4. Compreender o processo científico de construção de instrumentos para uso em pesquisa em psicologia.
5. Aplicar corretamente diferentes estratégias de análise quantitativa computacional em pesquisas do campo da psicologia.

II. Programa

1º semestre:

1. Métodos e metodologias em pesquisa qualitativa:

- a. Etnografia;
 - b. Pesquisa-ação;
 - c. Pesquisa Participante;
 - d. Cartografia;
 - e. Materialismo histórico-dialético
2. Instrumentos de coleta de dados em pesquisa qualitativa
- a. Observação e observação participante
 - b. Entrevistas
 - c. História oral
 - d. Questionários
 - e. Grupo focal
 - f. Diário de campo
 - g. Documentos
 - h. Imagem e som
 - i. Método experimental

3. Fundamentos da análise de dados na pesquisa qualitativa

- a. Análise de conteúdo
 - b. Análise do discurso
 - c. Núcleos de significação
4. A falsa dicotomia entre pesquisa qualitativa e quantitativa

2º semestre:

5. A Teoria da Medida e a construção de instrumentos na pesquisa em psicologia (questionários, escalas, inventários, etc).
6. A análise quantitativa na pesquisa experimental e quase-experimental.
7. A análise quantitativa na pesquisa não-experimental (transversal e longitudinal).
8. Causalidade e correlação na pesquisa científica em psicologia.
9. Análise amostral e a estatística descritiva.
10. Análise populacional e a estatística inferencial.
11. O teste de hipóteses como um fundamento da pesquisa em psicologia.
12. Análise estatística computacional (SPSS e Jamovi): aplicações práticas na pesquisa em psicologia.
 - a. Níveis de medida em psicologia (escalas nominal, ordinal, intervalar e de razão).
 - b. A construção da base de dados.
 - c. Análise descritiva dos dados (medidas de tendência central e dispersão).
 - d. Análise de correlação entre variáveis de pesquisa (correlação de Pearson e Spearman).
 - e. Análise de diferença entre grupos amostrais (teste t de Student, U de Mann-Whitney e ANOVA).
 - f. Medidas de associação entre variáveis nominais (Qui-quadrado e teste de Fisher).
 - g. Regressão linear múltipla na análise de causalidade entre variáveis dependentes e independentes).
 - h. Análise Fatorial e a criação de modelos teóricos em psicologia.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino inclui aulas expositivo-dialogadas; reflexão e discussão acerca dos textos de base para cada aula; apresentação de seminários; realização de exercícios em sala de aula; exibição e discussão sobre filmes e estratégias de aprendizado ativo com recursos computacionais (Jamovi). A disciplina também poderá incluir a realização de aulas de campo, com carga horária máxima total de 10h/a. Há possibilidade de práticas integrativas com outras disciplinas do curso, ou mesmo de outros cursos, bem como com professores do curso, de outras IES ou representantes institucionais, que possam agregar aos conteúdos da disciplina.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (482/I)
Disciplina	2723/I - METODOLOGIAS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
Turma	PSI/I#02

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

As/os acadêmicas/os serão avaliadas/os a partir dos seguintes critérios:

1º semestre: participação nas aulas, apresentação e entrega de trabalhos orais e escritos, provas individuais.

2º semestre: análise estatística multivariada computacional de uma simulação de base de dados de pesquisa em psicologia; prova individual.

O valor de cada atividade avaliativa será informado às/aos estudantes no decorrer do semestre. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta de trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista.

Conforme Resolução Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será oferecida possibilidade de recuperação ao/à estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações de cada um dos semestres. Nesse caso, haverá outra avaliação substitutiva envolvendo os conteúdos trabalhados durante o semestre. Essa avaliação valerá 10,0. O resultado será somado à nota semestral e extraída a média.

V. Bibliografia

Básica

ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. Metodologia de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. São Paulo: LTC, 2007.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: uma manual prático. Trad. Pedrinho A. Guareschi. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K. O contínuo participante/observador. In: _____. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994, p.125-133.

BOSI, E. A pesquisa em memória social. In: _____. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p.49-58.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Disponível em . Acesso em 10.jan.2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 510/2016. Disponível em: . Acesso em 10.jan.2021.

MARTINS, L.M. As aparências enganam: divergências entre o materialismo histórico dialético e as abordagens qualitativas de pesquisa. In: TULESKI, S.C.; CHAVES, M.; LEITE, H.A. (Orgs.) Materialismo histórico dialético como fundamento da psicologia histórico-cultural: método e metodologia de pesquisa. Maringá: Eduem, 2015, p.29-42.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento. 9.ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MONTERO, M. La investigación-acción participativa: aspectos metodológicos. In: _____. Hacer para transformar: el método en la Psicología Comunitaria. Buenos Aires: Paidós, 2006, p.159-194

NETTO, J.P. Introdução ao estudo de método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PASSO, E.P.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Orgs.) Pistas do método da cartografia. Porto Alegre: Salina, 2009.

Complementar

BOSI, E. Sugestões para um jovem pesquisador. In: _____. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p.59-68.

GONZÁLES REY, F. Pesquisa qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

_____. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. A pesquisa qualitativa em Psicologia. fundamentos e recursos básicos. 1. ed São Paulo: Editora Moraes, 1989.

MINAYO, M. C. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MONTERO, M. Observación participante, entrevistas participativas y discusiones reflexivas: tres técnicas frecuentes en el trabajo comunitario. In: _____. Hacer para transformar: el método en la Psicología Comunitaria. Buenos Aires: Paidós, 2006, p.203-208.

PASQUALINI, J.C.; MARTINS, L.M. Dialética singular-particular-universal: implicações do método materialista dialético para a Psicologia. Psicologia & Sociedade. v.27, n.2, p.362-371, 2015.

SCARPARO, H. Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2000.

VALLADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.22, n.63, 153-55.

VENDRAMINI, C.M. Estatística e delineamentos de pesquisa. In: BAPTISTA, Makilim Nunes. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007, pp. 163-182

ZAMBENEDETTI, G.; SILVA, R. A. N. Cartografia e genealogia: aproximações possíveis para a pesquisa em psicologia social. Psicologia & Sociedade; v.23, n.3, p.454-463, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (482/I)
Disciplina	2723/I - METODOLOGIAS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
Turma	PSI/I#02

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 16/04/2024